

045

**FERRAMENTAS MUSICAIS AVALIATIVAS PARA A COGNIÇÃO: INTENSIDADE E TIMBRE.** *Leonardo da Silveira Borne, Esther Sulzbacher Wondracek Beyer (orient.)* (UFRGS).

Estudos recentes têm mostrado que o desenvolvimento musical de um sujeito está intrinsecamente ligado ao seu desenvolvimento geral. Entretanto, estes estudos praticamente não abordam profundamente um aspecto importante para educadores, pesquisadores e terapeutas: que ferramentas - jogos, atividades, métodos - são utilizados nas avaliações dos processos mentais na música? Como elas devem ser empregadas e interpretadas? Este projeto tem como objetivo geral, a partir da teoria do desenvolvimento de Piaget e da sua pesquisa sobre percepção, coletar e criar (quando se fizer necessário) jogos, atividades e/ou métodos musicais que sejam efetivos como ferramentas avaliativas do desenvolvimento cognitivo geral de um indivíduo e, tratando mais especificamente na área das artes, de seu desenvolvimento musical. O desenvolvimento musical de uma pessoa não é apenas alcançado através de orientação específica, permitindo, assim, que aquelas sem formação musical (formal) possam fazer apreciações sobre a estrutura musical de modo semelhante às de pessoas com formação específica. Estudos da psicologia do desenvolvimento já afirmavam que uma abordagem cognitiva se fazia extremamente necessária para a educação musical, e, por extensão, a toda e qualquer prática musical. Quanto aos procedimentos metodológicos, um levantamento bibliográfico, além de observações e de práticas de jogos, atividades e/ou métodos musicais, está em andamento. Os parâmetros musicais desta pesquisa são intensidade e timbre, pois segundo pesquisas, estes são as primeiras características sonoras reconhecidas e discriminadas pelo bebê. Ao término desta primeira etapa, serão organizadas estas ferramentas de modo a averiguar se alguma área da avaliação cognitiva ficou com "lacunas" ou com poucas alternativas de atividades.